



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Programa Geral de Componente Curricular

Identificação

Cursos que Atende	Departamento
Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo	Departamento de Ciências Humanas

Código	Denominação da Disciplina	Posição na Integralização
	Sociologia Rural	Obrigatória

Professor

Melquisedeque de Oliveira Fernandes

Carga Horária Semanal			Nº de Créditos	Carga Horária Total
Teórica	Prática	Teórica-Prática		
60	00	-	04	60

PRÉ-REQUISITO(S)

Ementa

A sociologia e o estudo do “mundo rural”. Conceitos básicos. Sociedades camponesas. O campo em relação à cidade. A questão agrária no Brasil. Migrações. Conflitos e resistência. Novas ruralidades e novos atores sociais. Pluriatividade, trabalho precário e gênero.

Objetivos

Ao término da disciplina, você deverá ser capaz:

- Compreender como se conforma o campo de estudos da sociologia rural;
- Entender quais são as especificidades do campo e dos camponeses em relação ao urbano/cidade;
- Interpretar transformações pelas quais passa a agricultura modernizada, no que concerne às alterações na base técnica de produção e relações de trabalho, reordenando o do “rural” papel no processo de acumulação capitalista.

Conteúdo Programático				
Nº da Unidade	Unidade	Nº de Horas		
		T	P	T-P
Unidade 1	1. Camponato e agricultura familiar: uma diferenciação 2. Camponato e economia moral: organização, reciprocidades e favores 3. Redefinições do espaço agrário: a modernização sem modernidade	20		
Unidade 2	1. Estrutura Agrária no Brasil 2. Conceito de Rural 3. Movimentos Camponeses: processos de luta e seus resultados	10	10	
Unidade 3	1. Políticas Públicas no Espaço Rural 2. Agricultura e Meio ambiente 3. Pluriatividade e trabalho precário	10	10	
<b>Total parcial</b>		<b>40</b>	<b>20</b>	
<b>Total</b>			<b>60</b>	

Metodologia Utilizada		
Recursos Didáticos	Recursos Materiais	Instrumentos de Avaliação
- Aulas expositivas / interativas; Estudos dirigidos em grupos; Problematizações – aprendizado baseado em problemas e aprendizado baseado em equipes; Exercícios de fixação do aprendizado; Seminários; Elaboração de projetos de educação e saúde; Práticas em escolas do campo.	- Quadro branco/pincel; - Data show; - Livros, revistas e textos científicos; - Legislação na área da Saúde e Educação.	- A avaliação contínua mediante a frequência, assiduidade, participação efetiva nas aulas teóricas e durante as atividades de campo; - Provas discursivas e objetivas; - Seminários; - Trabalhos individuais e em grupos.

Referências Bibliográficas
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FELICIANO, Carlos Alberto. <i>Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil</i>. São Paulo: Contexto, 2006 (Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>MARTINS, José de Souza. <i>O cativo da terra</i>. São Paulo: Contexto, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>MARTINS, José de Souza. <i>Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANDRADE, Manuel Correia. <i>O homem e sua terra no nordeste</i>. Atlas, São Paulo, 1986.</p> <p>DE CARVALHO FRANCO, Maria Sylvia. <i>Homens livres na ordem escravocrata</i>. Unesp, 1983.</p> <p>GARCIA JR, Afrânio. <i>A Sociologia Rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro</i>, Estudos</p>

Sociedade e Agricultura RJ, 19, outubro, 2002: 40-71

GIDDENS, Anthony. O que é Sociologia IN: *Sociologia*. Artmed, 2005. P. 24-32

LEFF, Enrique. Estratégias do Ecodesenvolvimento e do Desenvolvimento sustentável: racionalização do capital ou reapropriação da natureza. In: *Ecologia, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável*. Editora da FURB. Blumenau, 2000. p-259-299

MARTINS, José de Souza *O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural*. Sessão de encerramento do X Congresso Mundial de Sociologia Rural. Rio de Janeiro – 04 de agosto de 2000.

MORAIS, Ione R.D. e CASTRO, Vera L. L. *Mudanças Climáticas e Desertificação*. (Texto apresentado na Conferencia Nacional de Meio Ambiente e III Conferencia Estadual de Meio Ambiente

PÁDUA, José Augusto. "Cultura esgotadora": agricultura e destruição ambiental nas últimas décadas do Brasil Império, RJ *Estudos Sociedade e Agricultura*, 11, outubro1998: 134-163.

PESSANHA, L. WILKINSON, J. *Transgênicos e recursos genéticos no Brasil: o que está em jogo nos debates?* Armazén do Ipê, Campinas-SP, 2005.

PORTO-GONÇALVES, C.V. *Fome e meio ambiente: quais os desafios do atual modelo agrícola de uso dos recursos naturais?* Ed. Record, Rio de Janeiro, 2004. p.85-112.

ROMEIRO, Ademar R. Agricultura Familiar e Meio ambiente: Aspectos teóricos e Metodológicos. In : *Cadernos de difusão e Tecnologia*. Brasília, 1990, P. 149-158.

SCHNEIDER, Sergio - O Debate Brasileiro sobre agricultura familiar In: *A pluriatividade na Agricultura Familiar*. Porto Alegre, 2003. P 28-41.

SILVA, José Graziano. *Modernização dolorosa. Estrutura agrária, fronteira agrícola e Trabalhadores rurais no Brasil*, Zahar, Rio de Janeiro, 1982.

\_\_\_\_\_. *O que é a Questão Agrária?* Brasiliense, São Paulo, 1994.

SOLARI, Aldo. B. O objeto da sociologia Rural. In: Tamás Szmrecsányi, Oriowaldo Queda (Org.) *Vida Rural e Mudança Social leituras básicas de sociologia rural*.

VEIGA, Jose Eli. *O que é Reforma Agrária*. Coleção Primeiros Passos, 2001.

\_\_\_\_\_. *Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se imagina*. São Paulo, Editores Associados, 2001. p. 31-66.

WANDERLEY, Maria N. B.. *Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades*.

WANDERLEY, Maria. Nazareth Baudel. O lugar dos rurais: o meio rural no Brasil moderno. In: *Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural*. Brasília: SOBER, 1997. 90-113.

**Aprovação**

Departamento

____/____/____ Data	_____ Ass. do Diretor do Centro	
CONSEPE		
_____ Nº da Reunião	____/____/____ Data	_____ Ass. do(a) Secretário(a) dos Órgãos Colegiados